

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA

"Relatório Mensal sobre o Mercado de Trabalho Formal dos Municípios da Região Metropolitana de Vitória"

Abril de 2009

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 28/2008 - SETADES / DIEESE

MAIO DE 2009



**EXPEDIENTE DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SETADES**

Governador
PAULO HARTUNG

Secretário de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
TARCISO CELSO VIEIRA DE VARGAS

Subsecretaria de Trabalho e Renda - GTR

Subsecretário de Trabalho e Renda
JOSÉ CARLOS PIGATTI

Gerente de Trabalho e Renda
MAURO RONDON

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Dawson dos Santos Carvalho – Técnico Responsável pelo Projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: en@dieese.org.br <http://www.dieese.org.br>
Observatório do Trabalho da RM Vitória
Rua Desembargador Ferreira Coelho, 69, sala 104
Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29052-210
Telefax: (27) 3324 9378

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	6
2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO	13
3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES	19
4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS	22
5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESPÍRITO SANTO	25

APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES (Contrato Nº. 28/2008). O estudo visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Vitória no mês de abril de 2009 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre maio de 2008 e abril de 2009, em comparação com o mesmo período anterior.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apresentando o perfil das vagas criadas no mês de março de 2009 em duas seções.

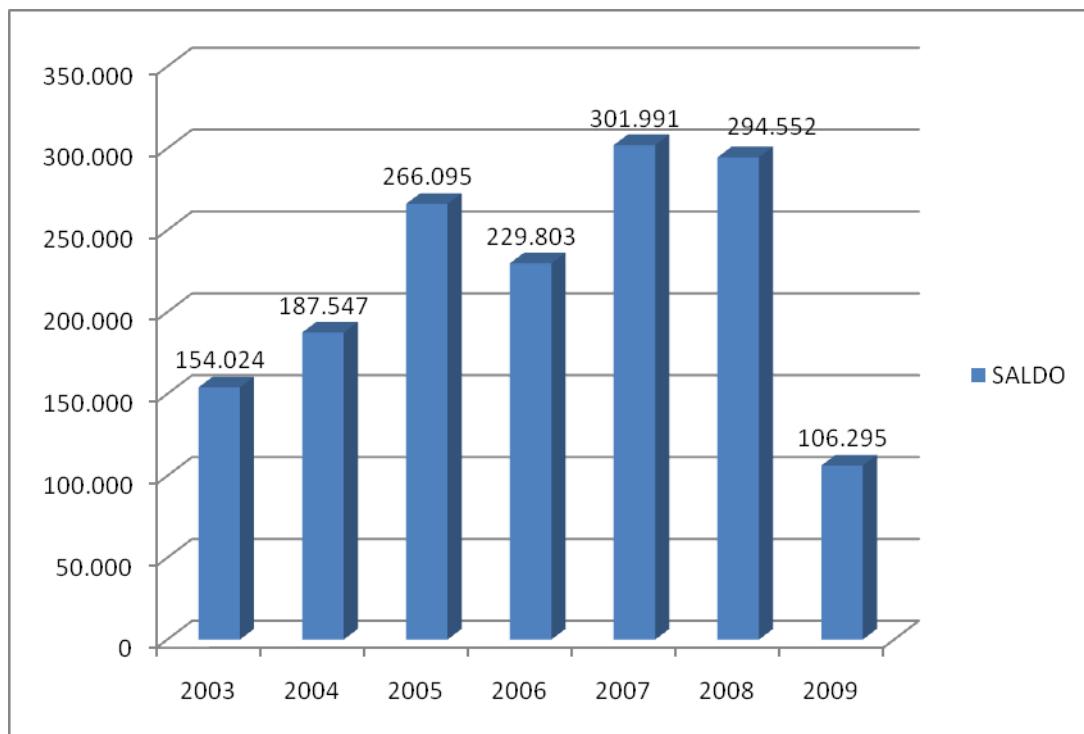
Na primeira, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, as grandes regiões, unidades da federação e o Estado do Espírito Santo.

Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Vitória, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e grupos ocupacionais, entre outras.

1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NO BRASIL, GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

No Brasil, em abril de 2009, de acordo com o CAGED, foi registrado um saldo positivo de 106.295 vagas. Este saldo é 63,9% menor do que o saldo no mesmo período do ano passado que foi de 294.552 vagas de empregos formais. O gráfico 1 mostra a evolução do saldo de empregos nos meses de abril entre os anos de 2003 e 2009.

GRÁFICO 1
Evolução do emprego formal no Brasil
Comparativo dos meses de abril entre 2003 e 2009

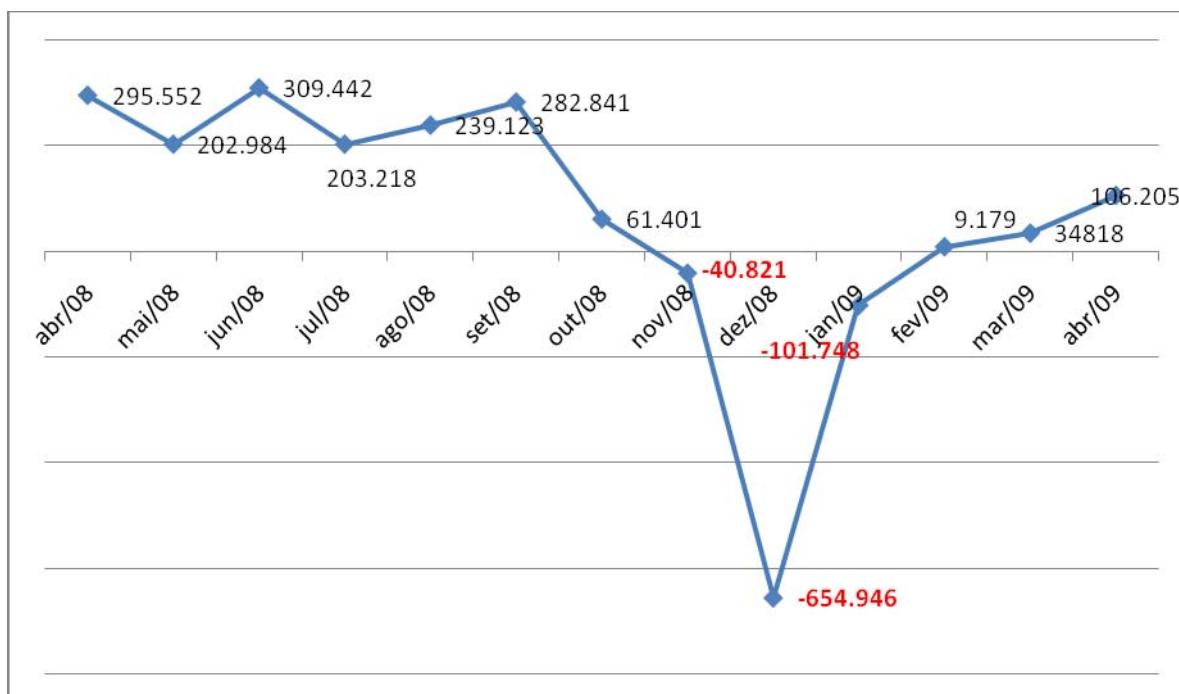


Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

Após saldos negativos em novembro (-40.821) e dezembro (-654.946) de 2008, bem como em janeiro de 2009 (-101.748 vagas), observa-se que abril de 2009 manteve a tendência de aumento dos dois meses anteriores, registrando saldo positivo de 106.205 novos postos (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego formal no Brasil
entre abril de 2008 e abril de 2009



1.1 – Grandes Regiões

Em abril de 2009, houve queda do saldo de ocupações em todas as regiões em comparação com o mesmo período do ano passado. Destaque para o Sudeste, com queda de 209.506 postos em abril de 2008, para 99.065 postos em abril de 2009, representando uma queda de 52,7%. A região Sul apresentou queda de 47.512 postos em abril de 2008, para 11.708 em abril de 2009, registrando queda de 75,4%. No Centro-Oeste, no mesmo período em análise, ocorreu queda de 25.770 postos para 19.402.

A região Nordeste, que havia apresentado saldo positivo de 4.283 em abril de 2008, no mesmo período de 2009 apresentou saldo negativo, chegando a -24.662 postos. Já a região Norte registrou 7.397 novos postos em abril de 2008, enquanto no mesmo período de 2009, obteve saldo positivo de 652 postos.

Comparando os saldos acumulados em 12 meses, observa-se que a região Sudeste gerou um saldo de 333.244 empregos formais no período de maio de 2008 a abril de 2009, uma diminuição de 68,0% sobre o total acumulado no intervalo de maio de 2007 a abril de 2008. Com este resultado no período acumulado de 12 meses, a região Sudeste teve uma participação de 51,1% no saldo total de vagas criadas no Brasil (Tabela 1).

1.2 – Unidades da Federação – Saldo acumulado nos 12 Meses

As unidades da federação que, em abril de 2009, mostraram os maiores saldos positivos, em números absolutos, foram: São Paulo, 72.022; Minas Gerais, 15.602 e Goiás, 14.662. Entre os estados que apresentaram saldo negativo, destacam-se Alagoas, com a eliminação de 16.680 postos; Pernambuco (-10.985); Pará (-2.143) e Rio Grande do Norte (-2.627).

No acumulado de 12 meses, São Paulo continua apresentando o melhor resultado, com saldo positivo de 193.804 vagas, o que representa 29,7% do saldo total gerado entre maio de 2008 a abril de 2009. O Rio de Janeiro, com saldo de 106.576 vagas, aparece em seguida, acompanhado pelo Paraná (55.289 vagas) e Santa Catarina (42.538 vagas). Já, os estados que apresentaram saldo negativo neste mesmo intervalo foram Amazonas (-12.447), Pará (-6.152), Alagoas (-2.491), Roraima (-191) e Tocantins (- 138) (Tabela 1).

TABELA 1

Saldo de empregos no Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação.

Meses de Abril de 2008 e Abril de 2009 e acumulado 12 meses

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo				Partic.%	Partic.%
	Abr/08	Abr/09	Abr/08	Abr/09	Abr/08	Abr/09	Acumulado		Mai/07 a Abr/08	Mai/08 a Abr/09
							Mai/07 a Abr/08	Mai/08 a Abr/09		
Brasil	1503.158	1350.446	1208.636	1244.241	294.522	106.205	1764.735	651.696	100,0	100,0
Norte	53.552	50.999	46.155	50.347	7.397	652	63.988	-7.596	3,6	-1,2
Rondônia	7.357	9.111	6.674	7.037	683	2.074	7.283	9.084	0,4	1,4
Acre	1.494	2.156	1.312	1.563	182	593	-435	870	0,0	0,1
Amazonas	14.650	13.055	11.869	14.124	2.781	-1.069	21.357	-12.447	1,2	-1,9
Roraima	1.318	1.158	955	1.077	363	81	2.021	-191	0,1	0,0
Pará	21.569	18.644	19.600	20.787	1.969	-2.143	26.073	-6.152	1,5	-0,9
Amapá	1.800	2.014	1.338	1.516	462	498	1.633	1.378	0,1	0,2
Tocantins	5.364	4.861	4.407	4.243	957	618	6.056	-138	0,3	0,0
Nordeste	157.709	152.896	153.426	177.518	4.283	-24.622	212.704	129.854	12,1	19,9
Maranhão	12.073	10.095	9.164	10.974	2.909	-879	17.011	7.892	1,0	1,2
Piauí	5.671	5.672	4.294	5.396	1.377	276	9.187	8.901	0,5	1,4
Ceará	24.187	27.705	23.302	24.475	885	3.230	38.244	41.299	2,2	6,3
R. G. do Norte	12.052	10.375	11.656	13.002	396	-2.627	15.525	3.829	0,9	0,6
Paraíba	7.487	7.391	6.639	7.522	848	-131	9.365	8.847	0,5	1,4
Pernambuco	27.726	29.256	31.755	40.241	-4.029	-10.985	48.570	30.762	2,8	4,7
Alagoas	5.891	5.329	16.307	22.009	-10.416	-16.680	3.672	-2.491	0,2	-0,4
Sergipe	6.995	6.321	6.672	7.064	323	-743	9.938	8.083	0,6	1,2
Bahia	55.627	50.752	43.637	46.835	11.990	3.917	61.192	22.732	3,5	3,5
Sudeste	860.725	750.566	651.165	651.501	209.560	99.065	1040.429	333.244	59,0	51,1
Minas Gerais	179.540	162.031	143.946	146.429	35.594	15.602	187.758	21.192	10,6	3,3
Espírito Santo	35.766	31.431	27.563	26.682	8.203	4.749	26.165	11.672	1,5	1,8
Rio de Janeiro	115.025	109.147	94.201	102.455	20.824	6.692	154.907	106.576	8,8	16,4
São Paulo	530.394	447.957	385.455	375.935	144.939	72.022	671.599	193.804	38,1	29,7
Sul	304.628	272.128	257.116	260.420	47.512	11.708	327.479	128.434	18,6	19,7
Paraná	117.384	103.198	91.037	95.261	26.347	7.937	130.451	55.289	7,4	8,5
Santa Catarina	81.739	74.352	74.152	73.516	7.587	836	84.040	42.538	4,8	6,5
Rio G. do Sul	105.505	94.578	91.927	91.643	13.578	2.935	112.988	30.607	6,4	4,7
Centro-Oeste	126.544	123.857	100.774	104.455	25.770	19.402	120.135	67.760	6,8	10,4
Mato G. do Sul	22.096	20.394	19.504	20.080	2.592	314	10.051	3.812	0,6	0,6
Mato Grosso	28.573	25.861	25.167	26.415	3.406	-554	23.466	7.843	1,3	1,2
Goiás	53.816	54.485	39.073	39.823	14.743	14.662	54.929	33.307	3,1	5,1
Distrito Federal	22.059	23.117	17.030	18.137	5.029	4.980	31.689	22.798	1,8	3,5

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.3 – Os Setores Econômicos - Brasil

Segundo setores de atividade econômica, o setor de Serviços (59.279 novos postos), Agropecuária (22.684) e Construção Civil (13.388 novos postos) apresentaram os melhores saldos positivos no mês. O setor Extrativa Mineral foi o único setor que apresentou saldo negativo no mês de abril de 2009, com saldo negativo de (-582 postos).

No acumulado de 12 meses, entre maio de 2008 a abril de 2009, os setores que mais criaram vagas foram Serviços, com 506.772 postos; Comércio, com 263.123 postos e a Construção Civil, com 109.820. Nesse mesmo período, os setores da Indústria da Transformação e da Agropecuária registraram saldo negativo de 197.489 e 50.333 postos, respectivamente (Tabela 2).

TABELA 2
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
Brasil (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09	Jan/09 a Abr/09	Mai/08 a Abr/09
Extrativa Mineral	-582	-1.706	2.201
Ind. Transformação	183	-147.178	-197.489
Serv.ind.util. Pub.	574	2.562	4.821
Construção civil	13.388	43.677	109.820
Comércio	5.647	-65.106	263.123
Serviços	59.279	168.529	506.772
Admin. Pública	5.032	28.898	12.781
Agropecuária	22.684	18.778	-50.333
Outros	0	0	0
Total	106.205	48.454	651.696

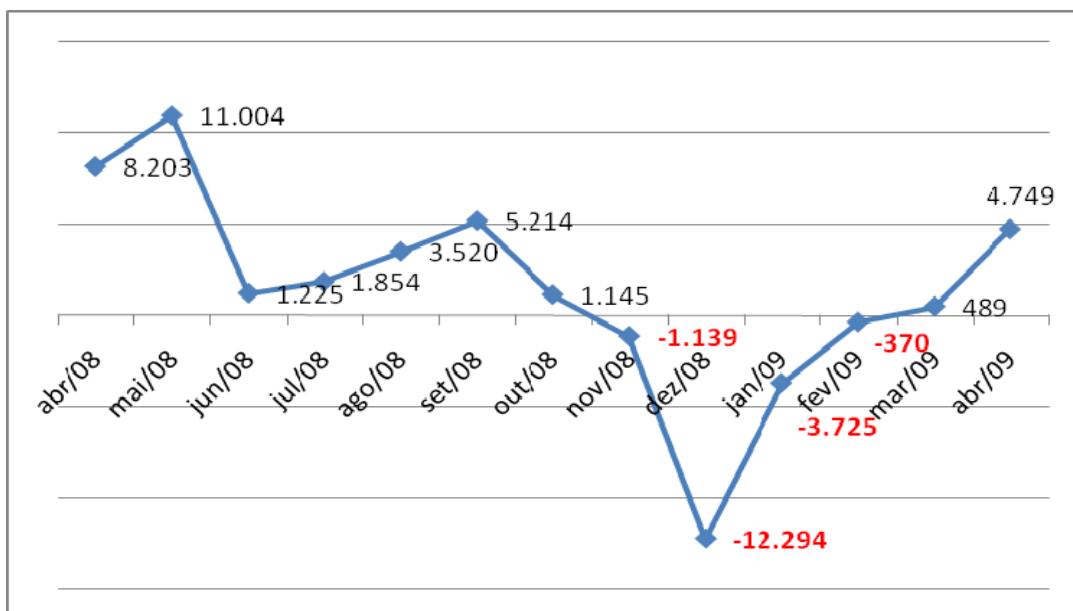
Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.4 – O Estado do Espírito Santo

O Espírito Santo apresentou saldo positivo de 4.749 vagas para o mês de abril de 2009, o que significou uma redução de 42,1% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior que foi de 8.203 postos. O mês de abril de 2009 é o segundo mês seguido a apresentar saldo positivo na movimentação dos empregos formais no Espírito Santo. (Gráfico 3)

GRÁFICO 3
Saldo do emprego formal no Espírito Santo
entre abril de 2008 e abril de 2009



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

1.4.1 – Os Setores Econômicos no Espírito Santo

Por setor de atividade, no mês de abril de 2009, a Agropecuária apresentou saldo positivo de 3.278 novos postos de trabalho, seguido pelo setor de serviços com 1.102 vagas criadas. O setor de Comércio registrou o maior saldo negativo no mês (- 433 vagas), seguido da Extrativa Mineral, com -70 postos, sendo os únicos setores que apresentaram saldo negativo no mês.

No acumulado do ano (janeiro a abril de 2009) o saldo do Espírito Santo foi de 1.143 postos, sendo a primeira vez no ano que o saldo apresenta número positivo.

Já nos 12 meses acumulados, o saldo apresentado pelo Estado do Espírito Santo, isto é maio 2008 a abril de 2009, é positivo, registrando 11.672 vagas. Os setores que apresentaram os maiores saldos positivos no período em análise, foram Serviços, com 10.304 vagas, o que representa 88.3% do saldo total do período e Comércio, com 3.733. Os setores da Agropecuária e do Extrativo Mineral apresentaram saldo negativo de 1.216 e 934 postos, respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3
Evolução do emprego por setores e subsetores de atividade econômica
no Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)

Atividade Econômica	Abr/09	Jan/09 a Abr/09	Mai/08 a Abr/09
	Saldo	Saldo	Saldo
1. Extrat. Mineral	-70	-294	-934
2. Indust. Transfor.	454	-820	-2
Prod. Min. Não Met.	117	-47	-606
Metalúrgica	-240	-678	1.100
Mecânica	-285	-711	-1.007
Mat. Eletric. Comun.	-13	6	95
Mater. Transporte	-10	12	-35
Mad. e mobiliário	19	-228	-347
Pap. Papelão, edit.	-4	-99	22
Bor, fumo, couros	2	-141	-117
Quím, pr. Farm., vet.	-54	-119	-213
Têxtil, vestuário	-64	16	-186
Calçados	8	17	-60
Prod. Aliment, Beb.	978	1.152	1.352
3. Serv. Ind. Ut. Pub.	94	106	424
4. Construção civil	318	-91	-978
5. Comércio	-433	-4.260	3.733
Com. Varejista	-520	-3.993	3.006
Com. Atacadista	87	-267	727
6. Serviços	1.102	3.835	10.304
Inst. Financeiras	3	57	347
C. Adm. Imov. Tec. Pr.	82	555	2.803
Transp. e comunic.	217	218	1.198
Aloj. Alim. R. Manut.	482	1.164	3.824
Medic. Odontolog.	126	604	1.512
Ensino	192	1.237	620
7. Adm pública	6	498	341
8. Agric, silvicult.	3.278	2.169	-1.216
TOTAL	4.749	1.143	11.672

Fonte: CAGED / Elaboração: DIEESE

2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO

Na análise dos dados da Região Metropolitana de Vitória, o saldo do mês de abril de 2009 foi positivo em 343 postos, o que representou uma diminuição relativa de 89,7% em relação ao saldo do mesmo período do ano anterior (3.322 postos). No mês de abril de 2009, a Região Metropolitana de Vitória, onde normalmente são gerados a maioria dos novos postos de trabalho, foi responsável por apenas 7,2% dos postos gerados no Estado. Este fato deve-se ao desempenho do setor agropecuário, que concentrou a maior parte do saldo do mês, devido as contratações para o início da safra do café, feitas no interior do estado.

No acumulado dos últimos 12 meses, isto é maio 2008 a abril de 2009, o saldo na Região Metropolitana de Vitória foi de 9.067 postos, o que equivale a 77,7% do total de novos postos de trabalho criados em todo o Estado. Este saldo representou uma queda de 61,2% em relação aos doze meses anteriores. (Tabela 4)

TABELA 4
Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado do Espírito Santo e Municípios de RM de Vitória

Localidade	Saldo			
	Abr/08	Abr/09	Mai/07 a Abr/08(A)	Mai/08 a Abr/09(B)
Brasil	294.522	106.205	1.764.735	651.696
Sudeste	209.560	99.065	1.040.429	333.244
Espírito Santo	8.203	4.749	26.165	11.672
Grande Vitória	3.322	343	23.384	9.067
Vitória	1.538	410	9.388	3.538
Vila Velha	536	-152	5.902	3.310
Serra	856	-152	4.673	1.709
Cariacica	348	207	3.186	467
Viana	44	30	235	43

Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

2.1- Vitória

Em Vitória, no mês de abril de 2009, o saldo positivo foi de 410 vagas, puxado pelo setor de Serviços, com 386 vagas, e Construção Civil, com 130 novas vagas. Os piores resultados foram registrados nos setores de Comércio e Extrativa Mineral, com saldos negativos de -164 e -31 postos, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, o saldo acumulado foi de 3.538 vagas, sendo que a maior parte ficou concentrada nos setores de Serviços, com 2.988 vagas, isto é, 83,2% do saldo total, e no setor de Serviços Indústriais de Utilidade Pública, com 299 novos postos ou 8,5% do total.

TABELA 5
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vitória (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09			Jan/09 a Abr/09			Mai/08 a Abr/09		
	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.
	DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO	
Extrativa Mineral	0	31	-31	42	35	7	210	185	25
Ind. Transform.	289	251	38	1.123	1.094	29	4.311	4.151	160
Serv. Ind. Util. Pub.	61	34	27	257	346	-89	1.100	801	299
Construção Civil	1.079	949	130	4.895	4.963	-68	16.034	15.917	117
Comércio	1.237	1.401	-164	5.145	6.294	-1.149	18.395	18.533	-138
Serviços	3.023	2.637	386	12.630	11.279	1.351	38.632	35.644	2.988
Admin. Pública	7	6	1	31	23	8	89	53	36
Agropecuária	66	43	23	211	108	103	430	379	51
TOTAL	5.762	5.352	410	24.334	24.142	192	79.201	75.663	3.538

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.2 – Vila Velha

Em Vila Velha, o saldo ficou negativo em 152 postos. O destaque foi o setor de Indústria de Transformação, que fechou 189 postos no mês, seguido pelo Comércio, com 77 postos. No mês de abril de 2009, o destaque foi o setor de Construção Civil com saldo positivo de 113 vagas. Na análise dos primeiros quatro meses do ano, o município apresentou um saldo negativo acumulado de -556 postos. Os setores que apresentaram os principais saldos negativos foram a Indústria de Transformação, com -689 e Comércio, com - 535 postos de trabalho eliminados.

No acumulado dos 12 meses, o saldo do município ficou positivo, com 3.310 novas vagas. Os maiores destaques foram a Indústria de Transformação, com a criação de 1.287 vagas, 38,9% do total, seguido do setor de Comércio, com 1.015 postos, 30,7% do total, e do Serviços, com 953 novos postos criados, com participação em relação ao saldo total de 28,8%.

TABELA 6
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vila Velha (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09			Jan/09 a Abr/09			Mai/08 a Abr/09		
	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.
	DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO	
Extrativa Mineral	0	5	-5	12	10	2	33	47	-14
Ind. Transform.	483	672	-189	2.306	2.995	-689	8.691	7.404	1.287
Serv. Ind. Util. Pub.	20	9	11	120	77	43	233	212	21
Construção Civil	416	303	113	1.999	1.832	167	5.551	5.590	-39
Comércio	1.094	1.171	-77	5.005	5.540	-535	17.001	15.986	1.015
Serviços	1.574	1.575	-1	6.675	6.211	464	18.970	18.017	953
Admin. Pública	1	1	0	1	1	0	10	4	6
Agropecuária	9	13	-4	69	77	-8	351	270	81
TOTAL	3.597	3.749	-152	16.187	16.743	-556	50.840	47.530	3.310

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.3- Serra

O município de Serra apresentou, em abril de 2009, saldo negativo de 152 postos. Os setores de Transformação, com -218 postos e Construção Civil, com -136, concentraram a maior parte do saldo negativo no mês. O setor de Serviços apresentou o melhor desempenho no mês, com saldo positivo de 213 novos postos criados.

No primeiro quadrimestre do ano o município de Serra acumulou um saldo negativo de 1.238 postos de trabalho, sendo que os setores Indústria de Transformação e Comércio apresentaram os maiores saldos negativos, com -780 e -720 postos, respectivamente, bem como Construção Civil, com -530.

No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo no município foi positivo em 1.709 novos postos de trabalho. O setor de Serviços se destacou, com a geração de 2.333 novas vagas no período, o que representou 1,4 vezes o saldo total do período. A Indústria de Transformação, por sua vez, apresentou um saldo negativo de 1.099 no acumulado dos 12 meses (Tabela 7).

TABELA 7
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Serra (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09			Jan/09 a Abr/09			Mai/08 a Abr/09		
	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.
	ADMIS.	DESLIG.		SALDO	DESLIG.		SALDO	DESLIG.	
Extrativa Mineral	12	11	1	41	49	-8	124	145	-21
Ind. Transform.	680	898	-218	3.130	3.910	-780	10.952	12.051	-1.099
Serv. Ind. Util. Pub.	35	14	21	111	80	31	448	419	29
Construção Civil	915	1.051	-136	3.527	4.057	-530	13.324	13.145	179
Comércio	933	971	-38	3.804	4.524	-720	12.800	12.735	65
Serviços	1.917	1.704	213	6.666	5.915	751	20.452	18.119	2.333
Admin. Pública	0	3	-3	51	23	28	278	52	226
Agropecuária	24	16	8	63	73	-10	249	252	-3
TOTAL	4.516	4.668	-152	17.393	18.631	-1.238	58.627	56.918	1.709

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.4 – Cariacica

O município de Cariacica, em de abril de 2009, apresentou saldo positivo de 207 postos. Os setores de Serviços, com 132 e a Construção Civil com 82 postos, concentraram a maior parte do saldo positivo no mês. O setor de Indústria de Transformação respondeu pela geração de um saldo negativo de 20 vagas eliminadas, seguida pela Extrativa Mineral com -15 vagas.

Nos 12 meses acumulados entre maio de 2008 a abril de 2009, o saldo do município foi positivo, com 467 novos postos de trabalho. Este resultado foi possível em função do saldo registrado no setor de Serviços (794 postos), que foi 70,0% superior ao saldo total gerado no período. O setor da Construção Civil e da Indústria de Transformação apresentaram os piores resultados no acumulado de abril de 2008 a março de 2009, com a eliminação de 308 e 234 postos, respectivamente (Tabela 8).

TABELA 8
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Cariacica (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09			Jan/09 a Abr/09			Mai/08 a Abr/09		
	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.
	TOTAL	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.	
Extrativa Mineral	5	20	-15	18	31	-13	69	95	-26
Ind. Transform.	186	206	-20	877	1.057	-180	2.900	3.134	-234
Serv. Ind. Util. Pub.	22	10	12	97	66	31	238	190	48
Construção Civil	211	129	82	786	684	102	2.785	3.093	-308
Comércio	664	648	16	2.504	2.841	-337	8.034	7.853	181
Serviços	745	613	132	2.848	2.561	287	8.191	7.397	794
Admin. Pública	1	0	1	1	0	1	1	7	-6
Agropecuária	8	9	-1	25	26	-1	95	77	18
TOTAL	1.842	1.635	207	7.156	7.266	-110	22.313	21.846	467

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

2.5 – Viana

O município de Viana apresentou saldo positivo de 30 vagas no mês de abril de 2009. Os setores do Comércio e Indústria de Transformação registraram saldo positivo de 12 e 9 vagas, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, o saldo do município foi positivo, com a criação de 43 postos de trabalho, com destaque para o setor de Comércio (83 novas vagas), que gerou um saldo positivo 93% superior ao saldo total do período. No acumulado de maio de 2008 a abril de 2009, o setor da Indústria de Transformação registrou maior saldo negativo, com a eliminação de 31 postos, seguido por Serviços (-5) e Agropecuária (-11).

TABELA 9
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Viana (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	Abr/09			Jan/09 a Abr/09			Mai/08 a Abr/09		
	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.	TOTAL		ADMIS.
	DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO		DESLIG.	SALDO	
Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ind. Transform.	79	70	9	297	276	21	1.041	1.072	-31
Serv. Ind. Util. Pub.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Construção Civil	36	32	4	208	140	68	379	372	7
Comércio	90	78	12	362	320	42	1.027	944	83
Serviços	121	120	1	432	496	-64	1.492	1.497	-5
Admin. Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agropecuária	8	4	4	40	38	2	129	140	-11
TOTAL	334	304	30	1.339	1.270	69	4.068	4.025	43

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES

3.1- Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Grau de Instrução

Em abril de 2009, as informações do CAGED segundo grau de instrução, revelaram que na Grande Vitória os trabalhadores com ensino médio completo apresentaram maior saldo positivo, com a criação de 426 postos, seguido pelos trabalhadores com ensino superior completo, com 221 postos. Por outro lado, apresentaram saldo negativo os trabalhadores com ensino fundamental completo (-250 postos), seguido pelos trabalhadores com 5º ano completo (-129 postos) e analfabetos (-32 postos).

No acumulado de doze meses, os maiores saldos positivos foram observados entre os trabalhadores com ensino médio completo, registrando 8.902 postos criados, o que representa 94,6% do saldo total do período. Em seguida aparecem os trabalhadores com ensino superior completo, com 1.166 postos, e os trabalhadores com ensino médio incompleto, 973 postos (Tabela 10).

TABELA 10

Movimentação do emprego e saldo de vagas, segundo grau de instrução na Grande Vitória

Grau de Instrução	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mai/08 a Abr/09
	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Abr/09	Acumulado	Mai/07 a Abr/08	Mai/08 a Abr/09
Analfabeto	67	0,3	78	0,5	65	0,4	52	0,3	2	26	74	-16	-0,2
Até o 5º inc.	336	1,7	422	2,5	320	1,9	353	2,1	16	69	76	250	2,7
5º compl.	808	4,0	399	2,4	657	3,9	528	3,2	151	-129	269	-1249	-13,3
6º a 9º Fund	2003	9,9	1659	9,8	1667	10,0	1691	10,2	336	-32	1337	-90	-1,0
Fund.compl.	3605	17,9	2707	15,9	3068	18,3	2957	17,8	537	-250	905	-1233	-13,1
Médio inc.	2511	12,4	2127	12,5	2135	12,8	2117	12,8	376	10	2855	973	10,3
Méd. compl.	8962	44,4	7981	47,0	7408	44,3	7555	45,6	1554	426	14937	8902	94,7
Sup. incompl.	670	3,3	566	3,3	524	3,1	515	3,1	146	51	1324	701	7,5
Sup.compl.	1208	6,0	1034	6,1	878	5,3	813	4,9	330	221	1667	1166	12,4
Total	20170	100,0	16973	100,0	16722	100,0	16581	100,0	3448	392	23444	9404	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE

3.2 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo a Faixa Etária

Segundo faixa etária, na Grande Vitória, em Abril de 2009, os trabalhadores mais jovens, com idades até 17 anos e de 18 até 24 anos apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores com idade entre 18 e 24 anos, apresentaram saldo positivo de 686 vagas, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, registrando 117 novas vagas, bem como trabalhadores de 40 a 49 anos, que registrou saldo positivo de 13 vagas. Para as demais faixas, o saldo foi negativo, com destaque para os trabalhadores entre 30 e 39 anos, que registrou saldo negativo de 241 postos, seguido pelos trabalhadores entre 50 e 64 anos, com saldo negativo de 98 postos.

O saldo de vagas entre maio de 2008 e abril de 2009, continuou favorável aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, com saldo positivo de 9.756 postos, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos (2.382 vagas) e pelos trabalhadores de 25 a 29 anos (745 vagas). Nesse mesmo período, apresentaram saldo negativo os trabalhadores com 30 anos ou mais, com destaque para a faixa etária de 50 a 64 anos (-1.600 postos); trabalhadores entre 30 e 39 anos (-900) e trabalhadores entre 40 e 49 anos (-707) (Tabela 11).

TABELA 11

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária no Espírito Santo

Faixa Etária	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mai/08 a Abr/09
	Abr/08	Partic. %	Abr/09	Partic. %	Abr/08	Partic. %	Abr/09	Partic. %	Abr/08	Abr/09	Mai/07 a	Mai/08 a	
Até 17	655	3,2	616	3,6	458	2,7	499	3,0	197	117	3.002	2.382	25,3
18 a 24	7.064	35,0	5.549	32,7	5249	31,4	4863	29,3	1.815	686	14.374	9.756	103,7
25 a 29	4.277	21,2	3.689	21,7	3775	22,6	3756	22,7	502	-67	3.086	745	7,9
30 a 39	4.819	23,9	4.125	24,3	4252	25,4	4366	26,3	567	-241	2.409	-900	-9,6
40 a 49	2.333	11,6	2.110	12,4	2126	12,7	2097	12,6	207	13	874	-707	-7,5
50 a 64	993	4,9	862	5,1	829	5,0	960	5,8	164	-98	-137	-1.600	-17,0
65 ou mais	28	0,1	22	0,1	33	0,2	40	0,2	-5	-18	-169	-276	-2,9
Ignorado	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0	5	4	0,0
Total	20.170	100,0	16.973	100,0	16722	100,0	16581	100,0	3.448	392	23.444	9.404	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

3.3 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Gênero

No mês de abril de 2009, dos 20.170 admitidos na Grande Vitória, 13.826 são homens, representando 68,5 % do total e 6.344 são mulheres, representando 31,5%. Quanto aos desligamentos, 10.719 foram de homens, representando 65,8% do total de desligados, enquanto 5.671 postos eliminados eram de mulheres, isto é, 34,2% do total. Esta movimentação no emprego gerou um saldo positivo de 435 postos para os homens e um saldo negativo de 43 postos para as mulheres.

Nos doze meses acumulados entre maio de 2008 e abril de 2009, o saldo é positivo tanto para homens quanto para mulheres. As mulheres apresentaram um saldo melhor que os homens, com a geração de 9.691 postos, que representa 65,6% do total.

TABELA 12

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero na Grande Vitória

GÊNERO	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.%	
	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Abr/09	Acumulado			
											Mai/07	Mai/08		
HOMENS	13.826	68,5	11.345	66,8	10.719	64,1	10.910	65,8	3.107	435	14.649	3.235	34,4	
MULHERES	6.344	31,5	5.628	33,2	6.003	35,9	5.671	34,2	341	-43	8.795	6.169	65,6	
TOTAL	20.170	100,0	16.973	100,0	16.722	100,0	16.581	100,0	3.448	392	23.444	9.404	100,0	

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

4.1 - Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Nível de Rendimento

Segundo nível de rendimento, a geração de novos postos de trabalho no mês de abril de 2009 na Grande Vitória, concentrou-se na faixa de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos (SM), com saldo positivo de 993 postos. Nos últimos doze meses, isto é, de maio de 2008 a abril de 2009, esta faixa também apresentou o maior saldo, registrando 15.491 novos postos, ou 1,65 vezes o saldo total do período. Em seguida, aparecem os postos com rendimentos entre 0,51 a 1,0 S.M., com saldo de 3.135, bem como a faixa de até 0,5 S.M., com 768 vagas. Os postos com faixas acima de 1,51 S.M. apresentaram saldo negativo no período analisado (Tabela 13).

TABELA 13

Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário na Grande Vitória

Faixa de Salário - em Salários Mínimos (sm)	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mai/08 a Abr/09	
	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Partic.%	Abr/09	Partic.%	Abr/08	Abr/09	Acumulado			
											Mai/07 a Abr/08	Mai/08 a Abr/09		
Até 0,5	284	1,4	298	1,8	234	1,4	283	1,7	50	15	685	768	8,2	
De 0,51 - 1,0	3.249	16,1	3.007	17,7	2.790	16,7	2.208	13,3	459	799	3.660	3.135	33,3	
De 1,01 - 1,50	9.745	48,3	9.005	53,1	7.517	45,0	8.012	48,3	2.228	993	22.750	15.491	164,7	
De 1,51 - 2,00	3.730	18,5	2.489	14,7	2.597	15,5	2.777	16,7	1.133	-288	4.586	-687	-7,3	
De 2,01 - 3,00	1.814	9,0	1.304	7,7	1.880	11,2	1.671	10,1	-66	-367	-2.660	-3.229	-34,3	
De 3,01 - 4,00	629	3,1	399	2,4	667	4,0	616	3,7	-38	-217	-794	-1.289	-13,7	
De 4,01 - 5,00	238	1,2	153	0,9	274	1,6	296	1,8	-36	-143	-1.540	-1.170	-12,4	
De 5,01 - 7,00	151	0,7	142	0,8	299	1,8	360	2,2	-148	-218	-1.613	-2.057	-21,9	
De 7,01-10,00	138	0,7	62	0,4	184	1,1	164	1,0	-46	-102	-795	-756	-8,0	
De 10,01-15,00	86	0,4	25	0,1	88	0,5	60	0,4	-2	-35	-460	-423	-4,5	
De 15,01-20,00	16	0,1	9	0,1	20	0,1	25	0,2	-4	-16	-121	-127	-1,4	
Mais de 20	15	0,1	10	0,1	22	0,1	26	0,2	-7	-16	-171	-215	-2,3	
Ignorado	75	0,4	70	0,4	150	0,9	83	0,5	-75	-13	-83	-37	-0,4	
Total	20.170	100,0	16.973	100,0	16.722	100,0	16.581	100,0	3.448	392	23.444	9.404	100,0	

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE.

4.1.1- Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória (Mai/08 a Abr/09)

Em abril de 2009, na Grande Vitória, o salário médio dos admitidos foi de R\$ 695,74, contra R\$ 678,80 em abril de 2008, representando um aumento de 2,44%. Com relação aos trabalhadores desligados, em abril de 2009, o salário médio foi de R\$ 832,41, enquanto em abril de 2008 o salário foi de R\$ 738,10, o que corresponde a uma variação de 11,3% de abril de 2008 em relação a abril de 2009. No período de doze meses, de maio de 2008 a abril de 2009, observa-se que o salário médio de admissão de R\$ 704,46 é inferior ao salário médio de desligamento de R\$ 794,95. Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 89% do salário do trabalhador desligado (Tabela 14).

TABELA 14
Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória
(Abr/08 a Abr/09)

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Salário ADM/DESL
Abr/08	20.170	678,80	16.722	738,10	3.448	0,92
Mai/08	17.923	694,41	16.866	751,84	1.057	0,92
Jun/08	22.311	725,79	17.414	777,35	4.897	0,93
Jul/08	21.686	711,15	18.606	796,04	3.080	0,89
Ago/08	21.409	717,53	18.830	780,91	2.579	0,92
Set/08	20.697	713,12	17.160	765,13	3.537	0,93
Out./08	20.576	700,03	18.882	786,12	1.694	0,89
Nov/08	18.998	675,45	18.391	801,72	607	0,84
Dez/08	13.842	719,88	19.287	820,27	-5.445	0,88
Jan/09	16.241	716,94	18.705	784,29	-2.464	0,91
Fev/09	17.412	679,08	18.338	826,36	-926	0,82
Mar/09	19.578	704,34	19.182	816,99	396	0,86
Abr/09	16.973	695,74	16.581	832,41	392	0,84
Total	227.646	704,46	218.242	794,95	16.300	0,89

Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE

4.2 - Movimentação no Mercado de Trabalho por Tamanho de Estabelecimento

A Região Metropolitana de Vitória registrou no mês de abril de 2009, que os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o melhor saldo positivo do período, com 1.116 novos postos. Os estabelecimentos com 250 a 499 e com 50 a 99 trabalhadores apresentaram, respectivamente, saldo positivo de 277 e 123 novas vagas. Todas as demais faixas por tamanho de estabelecimentos registraram saldo negativo no mês.

No período de 12 meses, encerrado em abril de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados também apresentaram o maior saldo positivo, com 15.504 vagas, representando 1,65 vezes o saldo acumulado no período. Os estabelecimentos entre 500 e 999 empregados apresentaram saldo positivo de 1.365 vagas e os estabelecimentos com 1000 empregados ou mais, 884 vagas. Todas as demais faixas por tamanho de estabelecimentos registraram saldo negativo no período (Tabela 15).

TABELA 15
Movimentação do Mercado de Trabalho segundo tamanho do estabelecimento na RM
Grande Vitória

Nº. de Funcionários	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mai/08 a Abr/09
	Abr./08	Partic.%	Abr./09	Partic.%	Abr./08	Partic.%	Abr./09	Partic.%	Abr./08	Abr./09	Acumulado Mai/07 a Abr/08	Mai/08 a Abr/09	
Até 4	3.775	18,7	3.347	19,7	2.382	14,2	2.231	13,5	1.393	1.116	15.908	15.504	164,9
De 5 a 9	1.801	8,9	1.634	9,6	1.864	11,1	1.733	10,5	-63	-99	-161	-1.212	-12,9
De 10 a 19	2.497	12,4	1.924	11,3	2.356	14,1	2.083	12,6	141	-159	-152	-1.215	-12,9
De 20 a 49	3.234	16,0	2.636	15,5	2.835	17,0	2.653	16,0	399	-17	766	-1.686	-17,9
De 50 a 99	2.562	12,7	1.989	11,7	2.002	12,0	1.866	11,3	560	123	2.239	-1.603	-17,0
De 100 a 249	2.324	11,5	1.782	10,5	1.948	11,6	2.234	13,5	376	-452	752	-2.366	-25,2
De 250 a 499	1.952	9,7	1.291	7,6	1.192	7,1	1.014	6,1	760	277	776	-267	-2,8
De 500 a 999	1.228	6,1	1.601	9,4	983	5,9	1.798	10,8	245	-197	1.918	1.365	14,5
1000 ou mais	797	4,0	769	4,5	1.160	6,9	969	5,8	-363	-200	1.398	884	9,4
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total	20.170	100,0	16.973	100,0	16.722	100,0	16.581	100,0	3.448	392	23.444	9.404	100,0

Fonte: CAGED/ Elaboração: DIEESE

5 - O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A tabela 16¹ tem o objetivo de ser um instrumento auxiliar na avaliação do impacto da crise sobre o mercado de trabalho formal no estado do Espírito Santo. Tomou-se como referência o estoque de trabalhadores formais empregados no final de novembro de 2008 (mês base), por setores e subsetores da atividade econômica². Desse estoque deduz-se o saldo negativo de dezembro de 2008, mês do “ajuste geral” e do “ajuste da crise”, resultando o indicador de dezembro. Este mesmo procedimento é adotado em todos os demais meses seguintes a dezembro, resultando no indicador de cada um dos meses em análise.

A tabela ³ mostra que, desde novembro de 2008, houve uma queda de 2,5% dos empregos celetistas no estado do Espírito Santo, o que corresponde a 15.900 trabalhadores. Em igual período, quatro subsetores (Materiais Elétricos e Comunicações; Instituições Financeiras; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reposição e Manutenção; Serviços Médicos e Odontológicos), além do setor de Administração Pública, já retomaram e até ampliaram, em março de 2009, o nível do estoque de novembro de 2008 (base=100,00).

No período em análise, observa-se que a Construção Civil apresentou a maior queda em relação a novembro de 2008, com queda de 5,4% no acumulado até abril de 2009 seguido da Extrativa Mineral com 5,1%. A Indústria de Transformação apresentou queda de 3,9% com destaque para o subsetor de Mecânica, que registrou redução de 12,5% nos empregos. O setor de Serviços recuperou no número de postos de trabalho, igualando, em abril de 2009, o nível de estoque de novembro de 2008. A Agricultura teve expressiva recuperação no número de trabalhadores em abril de 2009, de uma redução de 8% (março de 2009 em relação a novembro de 2008) para um aumento de 1,4% (abril de 2009 em relação a novembro de 2008) representando um acréscimo de 496 postos

¹ O DIEESE disponibiliza, mensalmente, aos seus sócios a atualização deste quadro.

² Em alguns poucos setores já existiam indicações de demissões pela crise antes de dezembro, entretanto, este foi o mês em que o mercado de trabalho foi atingido fortemente e de forma generalizada.

³ Usualmente, este tipo de quadro é elaborado referenciando-se no estoque de 31 de dezembro para acompanhar o ano civil. Aqui optamos por realizá-lo com base em 30 de novembro, para acompanhar os efeitos da crise.

acima do estoque de novembro de 2008. Este resultado deve-se principalmente ao início da colheita do café, que aumentou significativamente o saldo do setor (Tabela 16).

TABELA 16

**Evolução do saldo mensal segundo movimentação mensal do CAGED, por setor
(Nov/08 a Abr/09)**

	ESPÍRITO SANTO						Variação Δ Abr/09- Nov/08
	Nov/08	Dez/08	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	
TOTAL	100	98,1	97,5	97,5	97,5	98,3	-11.151
EXTRATIVA MINERAL	100	97,3	96,2	96,1	95,5	94,9	-635
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	100	96,8	96,3	95,9	95,7	96,1	-4.517
Minerais Não Metálicos	100	97	96,4	96,4	96,2	96,8	-696
Metalúrgica	100	97,3	96,7	95,9	94,9	93,6	-1.157
Mecânica	100	95,6	94,6	92,5	90,7	87,5	-1.101
Materiais Elétricos e Comunicações	100	99,9	100,8	101,2	102,1	100,6	5
Materiais de Transporte	100	94,9	91,4	94,5	97,3	96,2	-34
Madeira e Mobiliários	100	96,6	95,3	94,5	93,9	94,1	-539
Papel, Papelão, Editor	100	98,3	97,1	98,1	96,6	96,5	-192
Borracha, Fumo, Couros	100	99,1	95,1	94,7	92,4	92,5	-160
Quím., Prod. Farm., Veter.	100	95,1	95,3	94,7	94	93,1	-409
Têxtil, Vestuário	100	95,6	95,5	94,6	96,1	95,7	-782
Calçados	100	94,8	94,7	93,8	95,5	96,2	-49
Alimentação, Bebidas	100	97,7	97,6	98,1	98,4	102,4	597
SERV. IND. UTILIDADE PÚBLICA	100	99,2	99,3	100,6	99,4	100,6	46
CONSTRUÇÃO CIVIL	100	94,7	94	92,9	94	94,6	-2.928
COMÉRCIO	100	99,9	98,6	98,1	97,5	97,2	-4.444
Comércio Varejista	100	99,9	98,4	97,8	97,3	96,9	-4.150
Comércio Atacadista	100	99,9	99,7	99,8	98,5	98,8	-294
SERVIÇOS	100	98,8	98,8	99,3	99,9	100,3	781
Instituições Financeiras	100	100	99,6	99,7	100,6	100,6	60
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof	100	98,5	98,1	98,5	99,3	99,5	-300
Transporte e Comunicações	100	98,8	98	98	98,8	99,2	-356
Ser. Aloj. Alim. Rep. Manut.	100	99,4	99,8	100,1	100,1	100,6	596
Serviços Médicos, Odontológicos	100	100,3	101,3	101,5	102,2	102,7	678
Ensino	100	94,3	94	97,6	99,6	100,5	103
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100	95,2	96,2	100,7	100,5	100,5	50
AGROPECUÁRIA	100	95,2	93,4	92,7	92	101,4	496

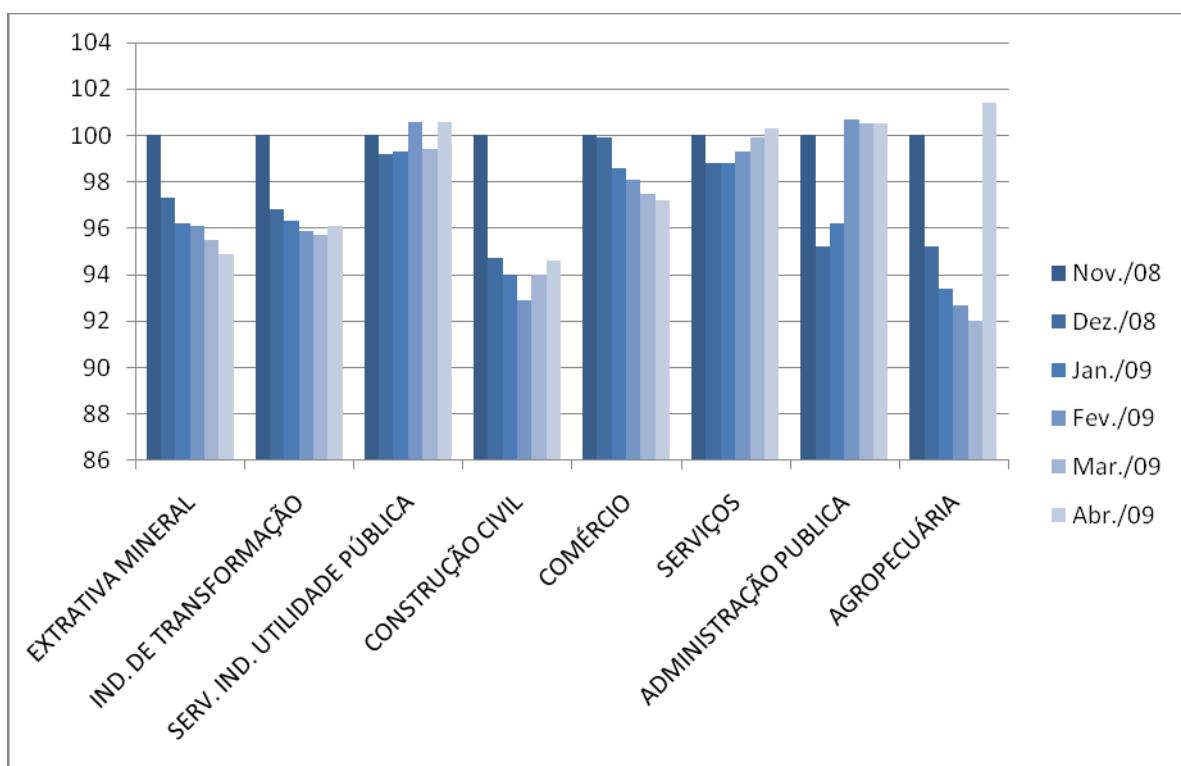
Fonte: CAGED/MTE

Tabulação: DIEESE

Nota: Estoque em 30/11/2008=100,00

O gráfico 4, abaixo, reproduz dados da tabela 16 e permite observar a evolução na movimentação do CAGED no período de novembro de 2008 a abril de 2009. Nele podemos verificar que até abril de 2009, os setores de Serviços, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Administração pública e Agropecuária conseguiram recuperar e até ampliar o número de postos de novembro de 2008.

GRÁFICO 4
Evolução do saldo segundo movimentação mensal do CAGED – Grandes Setores
(Nov/08 a Abr/09)



Fonte: CAGED

Elaboração: DIEESE